

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 2 DE JUNHO DE 2003

ACTA N.º 3/2003

Por convocatória do primeiro Secretário – Dr. Belmiro Gonçalves, datada de 20 de Maio de 2003, reuniu, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
- 2.A. DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DE UM IMÓVEL – ANTIGO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE VILA CHÃ;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DE 11 DE ABRIL DE 2003;
4. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Mesa que cumprimentou toda a Assembleia e declarou aberta a sessão pelas 9.40 horas, passando de seguida para a Ordem de Trabalhos:

1. INFORMAÇÕES:-----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém, queria intervir neste ponto, não havendo quaisquer inscrições.-----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Belmiro Gonçalves: Manifestou o seu contentamento e alegria, pela presença do senhor Presidente da Mesa. Recordou o episódio, da crítica, da sessão anterior. Propôs ao senhor Presidente da Câmara que, futuramente, na construção de abrigos, nas paragens dos autocarros se respeite um modelo próprio, tendo em conta que parte do Concelho de Miranda está inserido no Parque do Douro Internacional. Disse ainda que, para tais construções seria conveniente contactar a Direcção do respectivo Parque.-----

Apresentou de seguida, duas moções, a primeira das quais em apoio aos bombeiros de Miranda do Douro que, recentemente, por ocasião de um acidente ocorrido em Espanha, nas proximidades de Miranda do Douro, com cidadãos portugueses, onde, por falta de meios próprios, a assistência aos acidentados, foi demorada, o que lhes custou severas críticas, da Comunicação Social.-----

A outra moção, vinha no apoio á Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, que também foi, recentemente, objecto de comentários desfavoráveis, na comunicação social.-----

Postas a votação, em separado, foram ambas aprovadas, por maioria com 5 abstenções e 7 abstenções, respectivamente.-----

Nascimento Afonso: Saudou o regresso do senhor Presidente da Mesa, declarando de seguida que, na última Assembleia, a bancada do Partido Socialista tinha sido humilhada e que não foram tratados com igualdade, e que, em consequência disso, como protesto, os deputados do Partido Socialista não usariam da palavra, nesta sessão.-----

O senhor Presidente da Mesa solicitou aos elementos do Partido Socialista, que reflectissem na sua atitude e que, uma vez manifestado o protesto, seria bom que participassem na discussão dos trabalhos.-----

José Agostinho: Interveio para comentar um artigo publicado no Mensageiro de Bragança, do passado dia 18/04/2003, da autoria do Deputado Nascimento Afonso, relacionado com a actividade do Minilar de São Martinho, e que, no entender do interveniente, não era totalmente isento na abordagem do assunto.-----

A certo ponto, foi chamado à atenção, pelo Senhor Presidente da Mesa, para resumir a intervenção, o que ele fez de seguida.-----

José Martins: Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se haveria possibilidade de retirar o trânsito de veículos pesados no Largo D. João III, bem como os estacionamento. Falou ainda na possibilidade de rentabilizar o Parque de Estacionamento do Largo da Misericórdia, tendo-se referido à colocação de parquímetros.-----

Nascimento Afonso: Que entretanto pedira um breve intervalo de tempo, para reunir com os deputados do Partido Socialista, tendo de seguida anunciado que, a pedido do senhor Presidente da Mesa, tinham deliberado participar nos trabalhos. Tendo continuado no uso da palavra, referiu-se ao balanço feito pelo Partido Socialista, em relação à política de Educação, considerando negativa a actuação do governo, nesta matéria.-----

Artur Nunes: Considerando a reduzida agenda, para hoje, propõe que, para futuras sessões da Assembleia Municipal desta natureza, fosse criado um tema de fundo.-----

José Augusto Raposo: Dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara, realçou o problema relacionado com os deficientes serviços prestados pela EDP, ao Concelho.-----

Carlos Ferreira: Fez uma declaração de voto, da sua abstenção nas votações das Moções.-----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou à Assembleia se podia inserir mais um ponto na Ordem de Trabalhos, o que foi aceite por unanimidade, e passará a ser o ponto 2.A.-----

2.A. DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DE UM IMÓVEL – ANTIGO EDÍFICIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE VILA CHÃ;-----

No seguimento da deliberação da Câmara Municipal de 3 de Abril de 2003, foi apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara o assunto supra citado, à Assembleia Municipal do seguinte teor:-----

“Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi proposto a desafectação do domínio público municipal da Câmara de Miranda do Douro para o domínio privado municipal, de um imóvel “ antigo edifício da escola primária de Vila Chã”, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 139, sito na referida freguesia de Vila Chã, Miranda do Douro, composto de casa de habitação e escola, com duas fachadas sobre a rua e logradouro, que confronta do nascente e sul com rua , do poente com Francisco Preto e do norte com José Joaquim Alves, composto de rés do chão e seis divisões , sendo duas salas de aula e quatro destinadas à habitação , com superfície coberta de 160 m2 e quintal anexo com área de 430m2, descrito na conservatória do registo predial de Miranda do Douro , sob o nº 9702 , fls. 162, Livro B-25, inscrito a favor da Fazenda Nacional sob o nº 376 do Livro G-1; Imóvel este que, ao abrigo do disposto no artigo 26º do Decreto Lei 7/2003, de 15 de janeiro, passou a integrar o património da autarquia. -----

Deliberou a Câmara Municipal por unanimidade desafectar o dito imóvel do domínio público municipal para o domínio privado municipal da mesma autarquia ----- Prescrevendo o nº 4, alínea b), do artigo 53º, do Decreto Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que “ nº 4) ... É da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da câmara municipal : -----

Al) b) deliberar sobre a afectação ou desafectação de bens do domínio público municipal, nos termos e nas condições previstos na lei .-----

Foi deliberado propor o assunto à Assembleia Municipal” .-----

Solicitando ainda o Sr. Presidente da Câmara que seja concedida autorização por parte da Assembleia Municipal para desafectação do bem do domínio público municipal, nos termos e nas condições previstos na lei.-----

Amável Falcão: Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se o imóvel não for para o fim a que se que propõem, se reverte ou não para a Câmara.-----

O Sr. Presidente respondeu que reverte para a Câmara se não for para os fins que foi cedido.-----

Posto a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

3. APROVAÇÃO DA ACTA DE 11 DE ABRIL DE 2003;-----

Sobre este ponto, não houve quaisquer intervenções, pelo que foi de imediato posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

4. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA;-----

Tendo todos os membros, em seu poder, cópia da informação do senhor Presidente da Câmara, foram abertas inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, nomeadamente:

Domingos Torrão: Congratulou-se pela presença do senhor Presidente da Mesa, referindo-se depois a vários temas, como sejam: Etar de Cicouro; Construção do Canil Municipal; Construção dos Abrigos das paragens dos Autocarros; Limpeza das Valetas e Ruas não Alcatroadas.-----

Amável Falcão: Questionou o senhor Presidente da Câmara, sobre as curvas da estrada Póvoa/Ifanes; referiu-se ainda á intervenção da Câmara na freguesia da Póvoa e á cedência de uns paralelos que se encontravam em Sendim. Congratulou-se com a ajuda da Câmara Municipal aos bombeiros de Miranda, tendo ainda abordado a questão do corte de choupos.-----

Orlando Vaqueiro: Levantou a questão do Cemitério de águas vivas. Em consequência desta intervenção, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta daquela freguesia, que fez uma declaração exhaustiva, de todo o historial desse assunto, terminando a dizer que, a Junta de Freguesia irá continuar o seu caminho.-----

Carlos Ferreira: Questionou o senhor Presidente da Câmara, sobre o Plano de Recuperação do Rio Fresno?-----

Nascimento Afonso: Perguntou ao senhor Presidente da Câmara, para quando o início da construção do novo Centro de Saúde e os seus custos?-----

Fez ainda um breve comentário, sobre a intervenção do deputado José Agostinho, a respeito do Lar de São Martinho.-----

Domingos Torrão: Apelou á união entre os grupos parlamentares, sugerindo que poderiam almoçar em conjunto.-----

De seguida tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara**, para responder sucintamente ás questões que lhe foram colocadas.-----

A seguir usou da palavra o senhor **Presidente da Mesa**, começando por se referir ao funcionamento das instituições, comentando também, e de forma resumida a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Vivas, dizendo que o país não funciona com Comissões, pois quem comanda são os órgãos próprios, neste caso, a Junta de Freguesia.-----

Falou também, no projecto de recuperação do Rio Fresno, realçando o facto deste processo se estar a arrastar demasiado tempo, devido ao excesso de burocracia.-----

Referindo-se á intervenção do deputado Artur Nunes, disse que um tema interessante para uma próxima reunião, poderia ser o Centro Histórico de Miranda do Douro. Sugeriu ao senhor Presidente da Câmara que diligenciasse, por ocasião da visita do senhor Ministro da Cultura, a Miranda do Douro, em 10 de Julho, convidasse o senhor Presidente do IPPAR, para estar também presente.-----

A finalizar a sua intervenção, deu a palavra ao público, tendo um cidadão de Águas Vivas dito que afinal não eram contra a construção de um novo cemitério, mas sim contra a construção naquele local, pois havia outras alternativas.-----

Retomou ainda a palavra o senhor **Presidente da Câmara** referindo o funcionamento burocrático do IPPAR, dando vários exemplos.-----

Deputado Almendra: Concordou com a intervenção do Sr. Presidente da Câmara, acrescentando que a União Europeia dá as directivas mas, depois não há condições para se cumprirem, realçando que, já que dão as directivas deveriam dar-lhes o apoio e meios necessários.-----

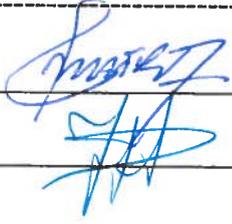
Artur Nunes: Concorda com as intervenções anteriores, tecendo também algumas críticas à forma negativa, do funcionamento das instituições, nomeadamente do IPPAR, acrescentou ainda que o GTL tem feito um óptimo trabalho no Centro Histórico.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão eram 12.15 horas.-----

O Presidente: _____

Os Secretários: _____

Secretária da Reunião: _____



Arvelina Maria Baril Vieira